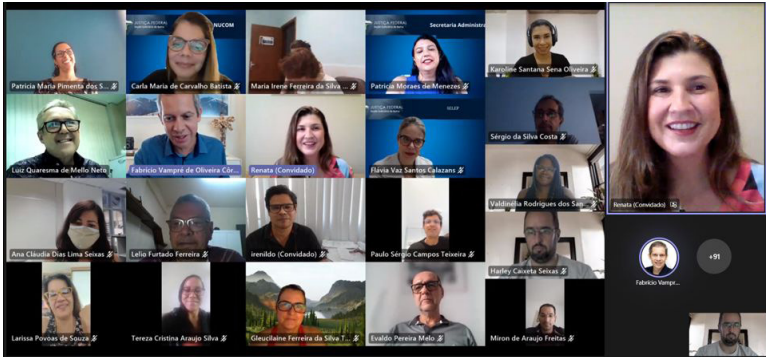


Palestra “Adaptando-se ao Novo com Saúde Emocional” foi o maior sucesso!



evento foi apresentado pela Dra. Renata Castello Branco, psicóloga clínica graduada pela PUC/Minas, que possui uma vasta experiência, e discorreu de forma clara e precisa pontos essenciais para enfrentarmos esse momento difícil e delicado da nossa realidade atual.

Em sua explanação foram abordados fatores da saúde mental de um indivíduo, a importância do desenvolvimento da inteligência emocional e as ações que permitem a gestão das emoções e da saúde emocional. Também foram abordados os principais pontos

do processo de aprendizagem emocional e social; pilares do bem-estar, dentre outros.

Houve a oportunidade para troca de experiências e pontos de vista entre os presentes, e o sucesso da palestra pôde ser verificado pelas muitas manifestações positivas enviadas via chat, com expressões de agradecimento à SJBA, pela iniciativa e sensibilidade sobre a importância desse tipo de evento para o servidor, e o desejo de mais momentos como esse. Para aqueles que não participaram, fica o convite para o fazerem em uma próxima oportunidade, juntamente com essa frase final da preleitora “Agradeça pelas dificuldades que está passando, pois elas vieram para te tornar uma pessoa melhor”

A Palestra “Adaptando-se ao Novo com Saúde Emocional” promovida pela SJBA (NUBES /NUCGP), que aconteceu ontem, via aplicativo *Microsoft Teams*, contou com a presença do juiz federal Diretor do Foro, Fábio Moreira Ramiro, e teve uma participação expressiva de servidores da JFBA, contando ainda com a presença de alguns colegas da SJTO. O

Inscrições abertas para webinar

“Imprensa, Democracia e Poder Judiciário”

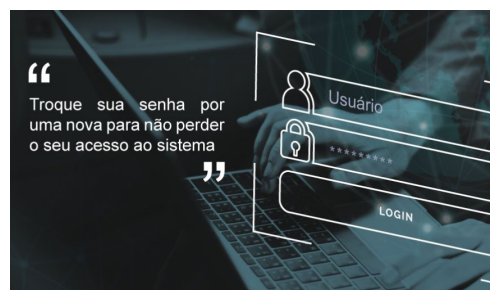
O Conselho Nacional de Justiça realizará no dia 26 de agosto de 2021, a partir das 8h30, o webinar “Imprensa, Democracia e Poder Judiciário”. O evento, promovido pelo Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa, visa à reflexão acerca da evolução da democracia e das garantias constitucionais para a preservação da liberdade de imprensa.

Tendo como público-alvo magistrados(as), servidores(as), membros do Ministério Público, advogados(as) e demais pessoas interessadas, as inscrições estarão disponíveis, até o dia 25 de agosto de 2021, no endereço <https://eventos.cnj.jus.br/inscricao-forum-de-liberdade-de-imprensa>

O evento será realizado via Plataforma Cisco Webex com transmissão pelo canal do CNJ no Youtube. A programação completa pode ser conferida no link: <https://bit.ly/3y2o5uf>

Amanhã: Hoje: Lorena Assis Rizério (Vitória da Conquista) e Fabio Valois Ferreira (Juazeiro). **Amanhã:** Geraldo Carlos Carvalho Santos Júnior (Teixeira de Freitas) e Antonio Magela França de Lima (10ª Vara). **Domingo:** Manuella Andrade Coelho (8ª Vara) e Jose Reinaldo Almeida Oliveira (Itabuna). **Segunda-feira:** Maria Cristina Tude Mendes (Numan), Adriana Alves Litieri Brentz (5ª Vara), Marcia Regina Lins Magalhaes (Secad), Paulo Emilio Mascarenhas Fausto (23ª Vara), Elvira das Virgens Costa (5ª Vara), Luciana de Novaes Ventura (17ª Vara), Carol Gargur Costa (5ª Vara), Alisson Modesto de Jesus (8ª Vara) e Vítor de Souza da Silva (23ª Vara). **Parabéns!!!**

Último dia para alterar senhas de acesso aos sistemas da JF1



O prazo, para o corpo funcional da Justiça Federal da 1ª Região (JF1) trocar as senhas de acesso aos sistemas, expira hoje, dia 20/08. A mudança é obrigatória, inclusive para aqueles que já alteraram em 2020, e tem o objetivo de melhorar a segurança no acesso aos sistemas de TI.

Devem ser alteradas as senhas da rede (que inclui computador, SEI, Office 365, e-SosTI etc.) e dos sistemas Oracle (que envolve Contracheque, Juris, Precatório, SARH etc.). As senhas podem ser alteradas de forma remota, por meio do acesso à VPN, ou presencialmente no Tribunal ou na Seccional em que o usuário trabalha.

Os usuários que não fizerem a mudança terão as contas bloqueadas, perdendo o acesso à VPN e aos sistemas da JF1. Para desbloquear, será necessário o comparecimento presencial ao Tribunal ou à Seccional vinculada.

Para mais informações, acesse: <https://bit.ly/3gflvL8>



Mês dos Pais



“E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai”. (Padre Zezinho)
O servidor, Sívio de Moura Ribeiro, diretor de secretaria lotado na SSSJ de Teixeira de Freitas, e seus filhos: Naylor, de 13 anos, Catarina, de 7 anos e Guilherme, de 5 anos.



Obrigatória

O Crime do Padre Amaro

de Eça de Queiroz

Esta é uma das obras do escritor português Eça de Queiroz mais difundidas por todo o mundo, sendo um romance polêmico, que causou protestos da Igreja Católica ao ser publicado pela primeira vez em 1875, em Portugal.



O enredo trata do romance entre Amaro e a jovem Amélia, que surge num ambiente em que o próprio papel da religião é alvo de grandes discussões e a moralidade de cada um é posta à prova. Enquanto a trágica história de amor se desenvolve, personagens secundários travam instigantes debates sobre o papel da fé.

A narrativa é em terceira pessoa e o narrador tem onisciência, ou seja, conta a história com conhecimento dos pensamentos e das ações dos personagens. Isso facilita o processo de distanciamento entre o autor e a obra. Apesar disso, é possível perceber a antipatia que Eça sente por vários dos tipos retratados, em especial os padres e as beatas, por causa da ironia e dos adjetivos rudes, muitas vezes grosseiros, que utiliza em suas descrições.

A maior parte da narrativa concentra-se em uma província chamada Leiria, sede do bispado para onde o padre Amaro consegue transferência. O tempo compreende os anos de 1860 a 1870, aproximadamente, e se desenvolve de forma cronológica, linear, com eventuais voltas ao passado, quando o autor, após apresentar alguns dos personagens, conta a história de Amaro e de como ele se tornou padre.

Alguns pesquisadores da vida e obra do autor apontam que Eça de Queiroz teria aproveitado sua nomeação como administrador do conselho de Leiria para então, durante seis meses, conhecer e estudar aquele que seria o cenário do livro. Em sua fase realista-naturalista, inspirado pelos franceses Gustave Flaubert e Émile Zola, escreveu romances como “O Crime do Padre Amaro” e “O Primo Basílio” a fim de atacar a corrupção do clero e a hipocrisia da classe burguesa de Portugal. (Com informações do Guia do Estudante e Wikipédia).